

TENDA DE UMBANDA “CABOCLO UBIRAJARA E VOVÓ TEREZA”

PONTOS CANTADOS DE BAIANOS



SUZANO-SP
2016

Saravá o Senhor do Bonfim!
Saravá Assim Seja!

Saravá todos os Baianos!
Saravá Assim Seja!

Saravá Chica Baiana!
Saravá Assim Seja!

Saravá Mané Pequeno!
Saravá Assim Seja!

Chica Baiana

Chica Baiana quando vem lá da Bahia,
Traz sua guia seu ponteiro furador; (Bis)
Seu patuá ela traz é na cintura,
Sua bebida do coco ela tomou. (Bis)

Chica Baiana chegou da Bahia,
Chegou saravando o congá,
Salve o Senhor do Bonfim,
Salve as conchinhas do mar.

Ô baiana,
Quando vem lá da Bahia,
Saravou o congá,
É de noite é de dia no rosário de Maria,
Saravá o congá.

A Chica veio da cidade alta,
Cidade alta de São Salvador; (Bis)
Mas quando veio do lado de lá,
Salve o Senhor do Bonfim.
Nosso Pai Oxalá.

O povo da Bahia é um pedacinho lá do céu,
Saravá Chica Baiana,
Saravá todos Orixás.

Chica Baiana chegou da Bahia,
Todo mundo comeu vatapá; (Bis)
Vamos saravá filhos de fé,
Comida de santo quem é que não quer.

Senhor do Bonfim é o Rei,
É o rei dos Orixás,
Dá licença meu Senhor,
Chica Baiana vai trabalhar.

Na Bahia de São Salvador
Chegou um barquinho todo carregado
Trouxe cravo
Trouxe rosa
E a baiana que vinha de lado

Mané Pequeno

Sou eu Mané Pequeno,
Dançador de Candomblé,
Quem mexer com a nossa gente,
Eles caem nós fica em pé.

Cadê a minha pomba,
Cadê a minha guia; (Bis)
Eu venho de muito longe,
Meu congá é na Bahia. (Bis)

Eu venho vindo,
Ai meu Deus cheguei agora,
Com Jesus Cristo,
Bom Jesus de Pirapora.

Mas olha eu camarada.
Camarada meu; (Bis)
Mané Pequeno que chegou aqui agora,
Candomblé bato no Ketu,
Umbanda bato na Angola.

Mané se eu pedir você me dá; (Bis)
Um punhado de farinha,
E um pedaço de jabá. (Bis)

Baianos

Vem baiano,
São os Orixás que te chamam,
Vem baiano,
Com prazer e alegria,
Vem mostrar para nossa gente,
Como é bom lá na Bahia.

Quem tem baiano pisa,
Eu quero ver pisar; (Bis)
Deus nos salve a baianada,
Aqui neste congá. (Bis)

Baiano vem,
Pisando sem dó;
Se ele vier na Umbanda,
Se vir na umbanda é melhor. (Bis)

Palmeira não dá coco,
Quem dá coco é coqueiral; (Bis)
Nesta terra não dá coco,
Dá baiano no congá. (Bis)

Bahia dos encantos,
Bahia dos encantados; (Bis)
Mas cadê o baiano velho,
Que está no canto amuado. (Bis)

Baiano velho eu não quero xem nhem nhem,
Eu não quero xem nhem nhem,
Eu não quero xem nhem nhem; (Bis)
Baiano velho quantas linhas você tem,
Tenho sete, mas não quero,
Eu não quero xem nhem nhem. (Bis)

Se ele é baiano,
Agora que eu quero ver,
Comer pimenta com azeite de dendê; (Bis)
Eu quero ver os baianos de Aruanda,
Trabalhando na Umbanda,
Para Quimbanda não vencer. (Bis)

Bahia terra do coco,
Quem tem coco é para vender;
Se água do coco é doce,
Eu também quero beber. (Bis)

Baiano bom, baiano bom,
Baiano bom é que sabe trabalhar; (Bis)
Baiano bom é que sobe no coqueiro,
Tira o coco bebe a água e bota o coco no lugar. (Bis)

Baiano é bom,
E quebra qualquer mandinga; (Bis)
Pisa no coco,
Baiano pisa. (Bis)

Baiano quebra coco,
E serra qualquer madeira,
Chica Baiana está no terreiro,
E não aceita brincadeira; (Bis)
Baiano quebra,
Porque conhece,
Baiano dá macumbeiro o que merece. (Bis)

Lá na Bahia ninguém pode com baiano; (Bis)
Quebra coco,
Arrebenta sapucaia,
Quero ver quem pode mais. (Bis)

Baiano é povo bom,
É povo trabalhador; (Bis)
Quem não gosta de baiano,
Não gosta de Nosso Senhor. (Bis)

Esse coco é bom,
Baiano,
É da beira do mar,
Baiano,
Segura esse coco,
Baiano,
Não deixa tombar,
Baiano.

Com tanta abóbora madura,
Eu não tenho farinha,
Com tanto serviço bom,
A minha faca ficou na Bahia.

O baiano vem,
Não vem não,
Mas por quê que não vem,
Não sei não.

Na ilha de Taquará,
Tem Baiano, tem africano,
Tem índio para me ajudar; (Bis)
Me ajuda Taquará,
Me ajuda Taquará,
Me ajuda Taquará,
A minha vida endireitar. (Bis)

São João Batista ê, ê,
Padroeiro forte,
Para cuidar da vida,
E também da sorte.

Bahia tem baiano que sabe ler; (Bis)
Firma seu ponto com azeite de dendê;
Me chamam de macumbeiro,
Mas não podem me prender. (Bis)

Baiano é bom,
E quebra qualquer mandiga; (Bis)
Pisa no coco,
Baiano pisa. (Bis)

Ai que banda é essa,
Ai que banda escura,
Quem trabalha com baiano,
A parada é dura.

Baiano é mau,
Que nem surucucu ô ganga,
Mexe com ele ganga,
Baiano zanga.

Afirma seu ponto baiano,
Afirma seu ponto sem dó; (Bis)
Coco quebrado é tão bom,
Mas desmanchado é melhor. (Bis)

Nas terras da Bahia,
Eu plantei canavial; (bis)
Da cana fiz a garapa,
E a cachaça eu vim tomar. (Bis)

Pisa no Congo,
Pisa no congado,
Cadê seu baiano,
Para pisar nesse roçado.

Quando eu cheguei da Bahia,
Estrada eu não via; (Bis)
Em cada encruza que eu passava,
Uma vela eu acendia. (Bis)

Quando eu cheguei da Bahia,
Eu trouxe faca e facão; (Bis)
Para cortar espora de galo,
E calcanhar de valentão. (Bis)

Não mexe comigo não,
Eu sou baiano,
No meu ponto tem agulha,
Eu sou baiano,
Quem mexe comigo chora,
Eu sou baiano,
Se chorar eu quero rir,
Eu sou baiano.

Esse coco é bom,
Baiano
É da beira do mar,
Baiano,
Segura esse coco,
Baiano,
Não deixa tombar,
Baiano.

Um baiano um coco,
Dois baianos dois cocos,
Três baianos uma cocada,
Quatro baianos uma baianada.

Ele é da Bahia,
Esse baiano vale ouro,
Ele é da Bahia,
Salve seu chapéu de couro.

Ele é baiano ele arrebenta sapucaia; (Bis)
É meu pai,
Ele arrebenta sapucaia. (Bis)

Barquinha de ouro,
Carregada de marfim; (Bis)
Quem navega nela,
É o Senhor do Bonfim.

Ai meu Senhor do Bonfim,
Valei-me São Salvador,
Vamos saravá nossa gente,
Povo da Bahia chegou; (Bis)
Bahia, Bahia,
Terra de São Salvador,
Quem não gosta de baiano,
Não gosta de Nosso Senhor.

Bahia ô África,
Vem cá nos ajudar; (Bis)
Força baiana,
Força africana,
Força divina,
Vem cá, vem cá.

Meu chapéu é de palha,
De couro não posso usar; (Bis)
O couro custa caro,
E a palha sei trabalhar.

Bahia é terra de dois,
É terra de dois irmãos; (Bis)
Governador da Bahia,
É Cosme e São Damião. (Bis)

Paranauê,
Paranauê, Paraná; (Bis)

Eu sou baiano de Caculé,
Mas fui criado em São José,
Eu sou baiano,
Baiano eu sou,
Sou da Bahia cidade alta de São Salvador.

Pisa baiano quero ver você pisar,
Pisa baiano pisa lá que eu piso cá.

Nas terras da Bahia,
Eu plantei canavial, (Bis)
Da cana fiz a garapa,
E a cachaça eu vim tomar. (Bis)

O facão bateu no tronco,
A bananeira caiu; (Bis)
Cai, cai, cai, cai bananeira,
A bananeira caiu. (Bis)

Baianas

Na Bahia de São Salvador,
Chegou um barquinho todo carregado; (Bis)
Trouxe cravo, trouxe rosa,
E a baiana que vinha de lado. (Bis)

Sou de miçanga,
Samba aqui samba acolá; (Bis)
Quem não pode com mandinga
Não carrega patuá

Que terreiro é esse,
Pisa devagar; (Bis)
Sou baiana de miçanga,
Eu vim para trabalhar. (Bis)

Sou baiana eu sou baiana,
Eu sou baiana de verdade; (Bis)
Pisa no milho pisa no fubá,
Fizeram macumba para baiana desmanchar. (Bis)

Baiana da saia rendada,
Tabuleiro acarajé;
Tem baiana no terreiro,
Requebrando o Candomblé. (Bis)

Baiana do Acarajé, baiana; (Bis)
Todo o dia eu vejo a baiana do acarajé. (Bis)

Tumba Jussara

Tumba Jussara como vai você; (Bis)
Estou com uma saudade,
Estou com uma saudade,
Quero ver você. (Bis)

Maria Grande

Lá vem Maria Grande,
Trazendo seu patuá; (Bis)
Sua pamba, sua guia,
Ela vem com a Virgem Maria. (Bis)

Maria Bonita

Olê mulher rendeira,
Olê mulher renda,
Tu me ensinas a fazer renda,
Que eu te ensino a namorar.

Rosa Baiana

Cadê a rosa,
A Rosa Baiana; (Bis)
Vamos apanhar dendê na Bahia,
Vamos apanhar dendê. (Bis)

Coquim Baiano

Coquim, Coquim Baiano,
É o coco da Bahia; (Bis)
Coquim venceu demanda,
Com a Senhora da Guia. (Bis)

Martim Pescador

Martim Pescador que vida é a sua,
Bebendo cachaça e caindo na rua; (Bis)
O samba é de cachaceiro,
Samba lelê, ê, ê,
Seu bebo é com o meu dinheiro,
Samba lelê ê á. (Bis)

Martim, Martim,
Martim Pescador,
A fé da sua rede é Deus e Nosso Senhor; (Bis)
Martim Pescador me ensinou a pescar,
Na beira do rio e nas ondas do mar. (Bis)

Lampião

É Lampi é lampi é lampi,
É Lampi é lampi é lampião; (Bis)
O seu nome é Virgulino,
Apelido é Lampião. (Bis)

Lampião desceu a serra,
A poeira levantou; (Bis)
Lampião é da Bahia,
Viva Deus, Nosso Senhor. (Bis)

Lampião cadê Corisco,
Corisco cadê Dadá; (Bis)
Lampião está catanga,
Corisco já veio cá. (Bis)

Lampião desceu a serra,
Com seus trinta e três irmãos; (Bis)
Uma chama Maria Bonita,
Outro é seu Lampião. (Bis)

Severino Baiano

É dá peste é dá peste,
Severino é do Nordeste. (Bis)

Sete Cocos

Eu venho de longe meu pai,
Venho da Bahia; (Bis)
Meu chapéu é de couro,
Sete cocos é minha guia. (Bis)

Meu pai é o Sete Cocos,
Dono de Sete Coqueiro; (Bis)
Eu sou filho da macumba,
Sou neto de macumbeiro. (Bis)

Baiano bom é irmão do outro; (Bis)
Um chama seu Coqueirinho,
Outro é seu Sete Cocos. (Bis)

João Baiano

Olha quem chegou,
Das terras de São Salvador; (Bis)
Ele é João Baiano,
É um baiano curador. (Bis)

Barquinha de ouro, de brilhante e de marfim; (Bis)
João Baiano foi coroadado,
Na igreja do Bonfim. (Bis)

Zé Baiano

Corre, corre meu cavalo,
Meu cavalo corredor; (Bis)
Abre as portas da Jurema,
Zé Baiano já chegou. (Bis)

Zé do Coco

Ô baianinho, ô irmão meu; (Bis)
Mas cadê seu Zé do Coco,
Que não vem sambar mais eu. (Bis)

Zé Pelintra

Seu Zé Pelintra do catimbó,
É neguinho do fel derramado,
Quem se meter com ele,
Está doído ou está danado.

Jurema minha Jurema,
Jesus mandou lhe chamar, (Bis)
Abra as portas e as ciências,
Para o mestre passar. (Bis)

Jurema é um pau encantado
É um pau de ciência que todos querem saber,
Mas quando eu falar em Jurema ô Jurema,
Eu dou Jurema a você.

Já mandei vir,
Já mandei chamar,
Leva fumaça para onde eu mandar,
Já mandei vir batendo com o pé,
Leva fumaça para onde eu quiser.

Vivo no mundo como Deus quer; (Bis)
Viva Deus no céu e na terra viva o Zé. (Bis)

Seu terno branco,
Seu punhal de aço puro,
Seu ponto é seguro,
Quando vem para trabalhar; (Bis)
Segura o nego,
Que esse nego é Zé Pelintra,
Na descida do morro ele vem trabalhar. (Bis)

Seu Zé Pelintra quando vêm,
Ele traz sua magia,
Para saldar todos seus filhos,
E retirar feitiçaria; (Bis)
Pisa na Aruanda,
Zé Pelintra eu quero ver. (Bis)

Zé ,Zé,
Zé enganador,
Enganou a filha alheia,
Com promessas de amor; (Bis)
Foi Zé que cortou o pau,
Foi Zé que fez a jangada,
Foi Zé que pegou a moça,
E casou na encruzilhada. (Bis)

Estava sentado numa mesa da jurema,
Afirmar meu ponto e balancei o maracá; (Bis)
E eu saudei foi a Jurema Preta,
Seu José Pelintra de um tombo e venha cá. (Bis)

Zé Pelintra, Zé Pelintra,
Boêmio da madrugada; (Bis)
Vêm na linha das almas,
E também na encruzilhada.

Sou eu Zé, Zé,
Zé das pilantrinas,
Sou eu Zé,Zé,
Namorado das meninas.

Sou eu Zé Pelintra,
Nego do fel derramado,
Quem mexer com, Zé Pelintra,
Está doído ou está danado.

Minha mãe quando eu nasci,
Me jogou dentro do rio,
Com uma pedra na cabeça,
Para deixar de ser vadio.

Cadê seu Zé Pelintra,
De chapéu branco na mão,
Com gravata encarnada,
Mandando socar pilão.

Bravo, senhor bravo,
Zé Pelintra chegou; (Bis)
Na baixa do sapateiro,
Dizendo que é doutor. (Bis)

Meu senhor, não maltrate este nego,
Este nego tem muito valor; (Bis)
Ele usa camisa de seda,
Gravata vermelha e anel de doutor,
Bravo senhor, Zé Pelintra chegou,
Bravo senhor com os poderes de Deus,
Bravo senhor Zé Pelintra sou eu.

Seu Zé bebeu,
Seu Zé não bebeu nada; (Bis)
Manda outro copo que a caneca está furada;
Seu Zé não bebeu nada. (Bis)

Sinto saudades do seu Zé,
Na baixa do sapateiro; (Bis)
Na lagoa Abaeté,
Na gruta do boiadeiro. (Bis)

Mestres Encantados

Mestre Carlos

Mestre Carlos é um bom mestre,
Que aprendeu sem lhe ensinar; (Bis)
Ficou três dias desacordado debaixo da Jurema,
Levantou no terceiro dia e saiu a curar.

Mestre Malunguinho

Malunguinho saiu da mata,
Com seu saiote de pena. (Bis)
Malunguinho ele é,
É o rei lá na Jurema. (Bis)

Mestre Malunguinho me abra o portão; (Bis)
Me abra o portão com a força de Sansão,
Me abra o portão com a sabedoria de Salomão. (Bis)

Me corra, me corra,
Me corra Malunguinho; (Bis)
Va levando os contrários,
E abrindo os caminhos. (Bis)

Na mata tem um caboclo,
Todo coberto de penas; (Bis)
O nome dele é Malunguinho,
Ele é o rei lá da Jurema,
Na mata tem um caboclo,
Com a preaca na mão; (Bis)
O nome dele é Malunguinho,
Ele é o rei lá na Jurema. (Bis)

Malunguinho nas matas é rei,
Malunguinho nas matas é rei. (Bis)

Mestre Junqueiro

Mestre Junqueiro que vem da lagoa do junco; (Bis)
Juncando eu venho,
Juncando eu vou; (Bis)
Desembaraçando eu venho,
Desembaraçando eu vou. (Bis)

Mestre Tigre

Mestre Tigre é bravo moço,
Não mexa com ele não; (Bis)
Não mexa com ele não que te joga no chão.

Sereinha

Sereinha, Sereinha de Iemanjá; (Bis)
Ela vem do fundo do mar,
Com os mestres trabalhar,
Ela vem do fundo do mar,
Ela vem na luz do luar.

Mestra Luzia

Sou Mestra Luzia da praia,
Iemanjá me ensinou,
Os segredos do fundo do mar.

Mestra Maria do Acais

Quando eu vim de lá,
Eu não sabia; (Bis)
Que eu podia mais,
Eu é Maria do Acais,
Mestra Maria do Acais,
Que faz e desfaz.

Simbamba

Meu mestre me chamou
Eu vim para trabalhar,
O Simbamba é beerrão,
Mas sabe trabalhar.
Simbamba, Simbamba,
Simbamba do Pará,
O Simbamba é beerrão,
Mas sabe trabalhar.

Pontos de Subida

Bahia é longe,
Os Baianos vão embora,
Mas eles vão,
Com Deus e Nossa Senhora.

Vou me embora para Bahia,
Bahia está me chamando; (Bis);
A Bahia é muito grande,
Tem lugar para nós baianos. (Bis)

Eu vim da Bahia,
Para Bahia eu vou voltar; (Bis)
Vou beber a minha água,
Lá na fonte de Oxalá; (Bis)
Eu vim da Bahia,
Pra Bahia eu voltar, (Bis)
A demanda do terreiro,
O baiano vai levar. (Bis)

Defumei a minha banda,
E firmei meu jacutá; (Bis)
Da Bahia eu vim meus filhos,
Pra Bahia eu vou girar. (Bis)

Subida de Coquim Baiano

Eu vim aqui,
Eu já fiz meu sambado,
Vou voltar lá para Bahia,
Dançar jeje nagô.

Subida de Zé Pelintra

Zé Pelintra vai embora,
Na magia e na fundanga,
Pisa na calunga Zé Pelintra vai,
Pisa na calunga Zé Pelintra vai.

Um abraço dado,
De bom coração,
Abraço é uma benção,
Benção é uma benção.

Tristeza foi,
Alegria já chegou.
Zé Pelintra vai embora,
A sua hora já chegou.

Subida de Chica Baiana

A Chica vai para a cidade alta,
Cidade alta de São Salvador,
Mas quando chega do lado de lá,
Salve o Senhor do Bonfim,
Nosso pai Oxalá.

Os coqueiros do norte estão balançando; (Bis)
Na Bahia estão me chamando. (Bis)

Pontos cantados de Baianos, recolhidos e adaptados para a Tenda de Umbanda
“Caboclo Ubirajara e Vovó Tereza” por Marcelo N.Santos.

<http://www.tendadeumbanda.org>

umbanda@tendadeumbanda.org

Suzano, 22 de dezembro de 2016.